



À conversa com...

RITA SALGUEIRO Arquitectura de Interiores

entrevista by Teresa Mendes

Rita Salgueiro | +351 916 306 203 (custo de chamada móvel) | www.ritasalgueiro.com Instagram - Ritasalgueiro_ Facebook - Ritasalgueirointeriores

1. Fale-nos do seu percurso académico e profissional, até o surgimento deste projeto?

Formada pela universidade da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva em arquitetura de interiores e com um bacharelato em Artes Decorativas Portuguesas da mesma universidade, tive a oportunidade de estagiar no atelier de VCA, onde comecei a minha carreira profissional.

Mais tarde fui convidada para trabalhar na Paris Sete, onde permaneci até ser desafiada por umas amigas para abrir um atelier com loja, projeto que não correu como desejado mas que criou a oportunidade de caminhar sozinha. Inicialmente comecei apenas com a decoração e à medida que fui ganhando confiança aventurei-me nas obras de remodelação.

A decoração sempre foi uma das minhas grandes paixões e só assim faz sentido trabalhar nesta área.

Penso que para se fazer um bom trabalho tem de se estar apaixonado pelo que se faz, só assim se consegue dar o nosso melhor e ultrapassar as dificuldades que surgem no dia a dia, e isso torna tudo mais fácil, as coisas acontecem por si só.

Sempre me interessei por estar presente em todos os eventos da área, mesmo quando ia como mera visitante, sempre gostei de ouvir e perceber a forma como os outros trabalhavam e resolviam as diferentes questões e isso fez com que muitas vezes estivesse no sítio certo à hora certa.

As oportunidades foram surgindo e eu agarrei praticamente todas, sem me preocupar com as dificuldades que daí viriam, o que me fez crescer muito como profissional.

A minha curiosidade também me foi abrindo algumas portas. Desde escrever artigos para revistas à participações em programas de televisão, aceitei todos os desafios que me lançaram, sempre quis ter experiências diferentes que me permitissem aprender mais e me fizessem ver esta aérea de todos os ângulos, consequentemente todas estas experiências fizeramme crescer como profissional e deram-me alguma notoriedade.

2. Qual é a sua inspiração quando desenvolve um projecto?

A inspiração vem de todos os lados, todos os dias vejo milhares de imagens de decoração nas diferentes redes sociais, em livros de decoração que vou comprando, dos desfiles de moda e cenários de filmes. Venho sempre mais inspirada quando regresso de viagem após ver soluções novas e diferentes do habitual, mas acima de tudo a inspiração vem do próprio espaço. Por estranho que pareça os espaços falam e são eles que nos pedem o que precisam, os espaços e os sonhos dos clientes são sem dúvida o que mais me inspira para criar e desenvolver cada projeto.



1. Tell us about your academic and professional background, until the emergence of this project?

Graduated from the Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation university in interior architecture and with a bachelor's degree in Portuguese Decorative Arts from the same university, I had the opportunity to intern at the VCA atelier, where I started my professional career.

Later I was invited to work at Paris Sete, where I stayed until I was challenged by some friends to open an atelier with a shop, a project that didn't go as I wanted but that created the opportunity to walk on my own. Initially I started just with decoration and as I gained confidence I ventured into renovation works.

Decoration has always been one of my great passions and it only makes sense to work in this area.

I think that to do a good job you have to be passionate about what you do, only then can you give your best and overcome the difficulties that arise on a daily basis, and that makes everything easier, things happen by themselves.

I have always been interested in being present at all the events in the area, even when I went as a mere visitor, I always liked to listen and understand the way others worked and solved the different issues and this meant that I was often in the right place at the right time.

Opportunities came and went and I grabbed them, without worrying about the difficulties that would arise, which made me grow a lot as a professional.

My curiosity also opened some doors for me. From writing articles for magazines to participating in television programs, I accepted all the challenges that were thrown at me, I always wanted to have different experiences that would allow me to learn more and would make me see this airline from all angles, consequently all these experiences made me grow as a professional and gave me some notoriety.

2. What is your inspiration when developing a project?

Everyday I see thousands of decoration images on different social networks, in decoration books that I buy, from fashion shows and movie sets. I always come more inspired when I return from travel after seeing new solutions and different from the usual, but above all the inspiration comes from the space itself. Strangely enough the spaces speak and it is they who ask us what they need, the spaces and the dreams of the clients are undoubtedly what most inspire me to create and develop each project.













Moradia de Alvalade - Vista da sala com passagem para o exterior e acesso ao piso dos quartos

3. Fale-nos um pouco dos seus projectos. Quais deles que mais reflectem o seu estilo, e identifica pontos comuns nos seus projectos?

Os projetos são sempre mix do nosso estilo e do gosto e necessidades dos clientes.

A ideia é criar espaços únicos e altamente personalizados que vão colmatar todas as suas necessidades para que sintam que os espaços são realmente seus. A nossa missão é solucionar todas estas questões e dar-lhes vida, mas só é verdadeiramente alcançada quando ainda conseguimos surpreender e acrescentar algo que o cliente nunca pensou vir a ter.

Aparecem clientes de todo o género, não há clientes iguais, cada caso é um caso, até porque os clientes que vêm para resolver espaços residenciais têm necessidades diferentes dos que vêm para resolver espaços de comerciais e de escritórios.

Tenho clientes que procuram os serviços básicos de decoração, outros que querem remodelações luxuosas com tudo o que a tecnologia tem para lhes oferecer através de uma App no telefone.

O que procuro é fazer espaços únicos e diferenciados, talvez por gostar de espaços pequenos, mesmo em moradias enormes, tenho sempre em mente rentabilizar o espaço de forma a conseguir o máximo de arrumação possível. Isso é algo que todos os projetos têm em comum, outro ponto são as bases clean em os tons neutros para que sejam mais versáteis ao longo dos anos. Todos os espaços que projeto têm de ser funcionais e esteticamente apelativos porque, para mim, só assim fazem sentido.

Os que mais me identifico são aqueles em que no final olho e digo, morava aqui! Como é o caso das Moradias de Alvalade, uma delas ainda falta fotografar, a suite do apartamento da João XXI, a arrumação da Suite do Apartamento de Belas, o escritório do apartamento da Quinta do lambert, que também ainda está por fotografar, entre outros que faltam colocar em portfólio.

3. Tell us a little about your projects. Which ones are more reflective of your style, and do you identify common points in your projects?

The projects are always a mix of our style and the clients' taste and needs.

The idea is to create unique and highly personalised spaces that will fulfil all their needs so that they feel that the spaces are really theirs. Our mission is to solve all these issues and bring them to life, but it is only truly achieved when we still manage to surprise and add something the client never thought they would have

Clients of all kinds come to us, there are no equal clients, each case is unique, because clients who come to solve residential spaces have different needs from those who come to solve commercial and office spaces.

I have clients who are looking for basic decoration services, others who want luxurious refurbishments with everything that technology has to offer them through an App on their phone.

What I look for is to make unique and differentiated spaces, maybe because I like small spaces, even in huge villas, I always have in mind to monetize the space in order to get as much storage as possible. This is something that all projects have in common, another point are the clean bases in neutral tones so that they are more versatile over the years. All the spaces I design have to be functional and aesthetically appealing because, for me, that's the only way they make sense.

The ones I most identify with are those in which I look at the end and say, I would live here! This is the case of the Alvalade Houses, one of which is still to be photographed, the suite in the João XXI flat, the storage room in the suite of the Belas flat, the office in the Quinta do lambert flat, which is also still to be photographed, among others that are still to be included in the portfolio.



4. Que tipo de projetos desenvolve e onde?

Diria que 90% do meu trabalho é de arq. de interiores e decoração, esse é o meu dia a dia, os projetos, as remodelações, as decorações em apartamentos e moradias, na sua maioria em Lisboa e arredores, embora já tenha sido chamada para outras zonas do país. Já fiz projetos em Santarém, Algarve e Pombal. Fora de Portugal a trabalho ainda só estive em Londres.

Na sua maioria são projetos chave na mão, com mobiliário desenhado à medida de cada espaço e de acordo com as necessidades de cada cliente.

A grande maioria é habitação mas no meu curriculum estão alguns espaços de escritórios como os pisos da administração da Vodafone na expo, os escritórios da Cotec Portugal em Lisboa e de uma empresa de compra e venda de jogadores de futebol que, apesar de deixar usar as imagens em portfólio, pede anonimato.

Muitos dos projetos pedidos são feitos com base num estudo de Feng Shui, que é feito por uma consultora profissional de Feng Shui, para que os espaços fiquem estéticamente harmoniosos e energeticamente equilibrados.

No entanto, sempre tive como premissa que a decoração é um bem de primeira necessidade e não um luxo destinado a uma elite. Para mim é tão importante ter uma casa funcional e acolhedora no nosso dia a dia como ter roupa lavada para vestir, e se houvessem dúvidas em relação a isso a pandemia veio mostrar a todos o quão importante são as casas e a sua organização para quem as habita. É muito importante sentirmo-nos bem nos nossos espaços, principalmente nos de descanso. Tendo isto em conta fui criando vários serviços que o permitissem.

Embora os projetos de arq. de interiores e os projetos de decoração sejam as principais áreas de atuação, Infelizmente o valor do projeto, e todo o seu desenvolvimento, nem sempre é acessível a todos, envolve muitas horas de trabalho, muitas deslocações a obras, showrooms e reuniões com os clientes e tudo isso tem de ser cobrado, por isso criei serviços alternativos como as Consultas de Ideias e os Workshops de Decoração e Design de Interiores que têm valores acessíveis a todos.

Em 2020, tive tempo para pôr em prática outro projeto que há muito idealizava, que surgiu de muitas das questões que me foram sendo colocadas nos workshops por quem queria seguir esta área, e criei uma Masterclass de interiores, destinada a quem quer começar a trabalhar do zero nesta área e não sabe por onde começar.

Os workshops são muito interessantes. Era algo que não existia no mercado e fazia falta.

É sempre muito giro ver a interação das pessoas, mesmo online, como vão evoluindo e se vão soltando ao longo dos níveis.

Existem muitos workshops em áreas específicas da decoração, como a pintura de móveis, quartos de criança, entre outros mas não existia nenhum que explicasse o raciocínio que os arq., designers de interiores e decoradores usam para projetar, não existiam workshops que ensinassem todos os passos necessários para a realização de um projeto e fizesse com que as pessoas que nada têm a ver com a área ficassem de alguma forma autónomas para criar os seus espaços. Quando percebi essa lacuna no mercado, decidi criar esse workshop.

4. What kind of projects do you do and where?

I would say that 90% of my work is interior design and decoration, that is my day to day, the projects, the renovations, the decorations in flats and houses, mostly in Lisbon and surroundings, although I have been called to other parts of the country. I have done projects in Santarém, Algarve and Pombal. Outside Portugal for work I have only been to London.

Most are turnkey projects, with furniture designed to fit each space and according to the needs of each client.

The vast majority are residential, but on my CV are some office spaces such as the Vodafone administration floors at the expo, the Cotec Portugal offices in Lisbon and a company that buys and sells football players which, despite allowing the use of images in its portfolio, asks for anonymity.

Many of the projects requested are based on a Feng Shui study, which is done by a professional Feng Shui consultant, so that the spaces are aesthetically harmonious and energetically balanced.

However, I have always had the premise that decoration is a commodity and not a luxury meant for an elite. For me it's as important to have a functional and welcoming home in our daily lives as it is to have clean clothes to wear, and if there were any doubts about this, the pandemic has shown everyone how important homes and their organisation are to those who live in them. It is very important to feel good in our spaces, especially in those of rest. Taking this into account, I have been creating several services that allow it.

Although the interior design and decoration projects are the main areas of work, unfortunately the value of the project, and all its development, is not always accessible to everyone, it involves many hours of work, many trips to construction sites, showrooms and meetings with clients and all this has to be charged, so I created alternative services like Consultations of Ideas and Workshops of Decoration and Interior Design that have values accessible to all.

In 2020, I had time to put into practice another project that I had long idealised, which arose from many of the questions I was asked in the workshops by those who wanted to follow this area, and I created an interiors Masterclass, aimed at those who want to start working from scratch in this area and don't know where to begin.

The workshops are very interesting. It was something that didn't exist in the market and was missing.

It's always very interesting to see how people interact, even online, how they evolve and loosen up throughout the levels.

There are many workshops in specific areas of decoration, like painting furniture, children's rooms, among others, but there was none that explained the reasoning that architects, interior designers and decorators use to design, there were no workshops that taught all the necessary steps for the realization of a project and made people who have nothing to do with the area become somehow autonomous to create their spaces. When I noticed this gap in the market, I decided to create this workshop.







Apartamento João XXI - Suíte de casal com zona de toucador e arrumos para malas e sapatos.



Inicialmente foi desenvolvido em 2 níveis, um teórico, onde é feita toda esta abordagem e se fala de questões mais técnicas como os materiais, a cor e a iluminação, e um prático onde cada pessoa faz a planta com o layout do seu espaço. Regra geral são espaços de habitação própria, mas muitas vezes surgem pessoas que estão a explorar a área, estão a ver se faz sentido mudar de área de trabalho e seguir esta, e trazem casas de amigos. Como o tempo era curto para fazer um projeto completo, decidi criar mais um nível que permitisse definir todas as peças, tecidos, papéis de parede e se pudesse avançar logo para shopping no próprio dia.

Faço uma média de 3 a 4 workshops por ano, todos ao fim de semana, e vou lançando datas para os níveis II e III à medida que me vou conseguindo organizar, o nível I para contar mais informação passou a ser gravado e está disponível através de uma plataforma online, o que permite que cada um possa assistir às aulas ao seu ritmo e rever sempre que necessário.

A Masterclass está a seguir o mesmo rumo que o nível I do workshop e ficará disponível online em Setembro.

As consultas de ideias são muito mais rápidas e bem direcionadas, consegue-se trabalhar a casa toda e tirar todas as dúvidas. Os clientes ficam com toda a informação que necessitam para criar um espaço funcional, acolhedor e acima de tudo verem esclarecidas todas as suas dúvidas com um investimento mínimo. A maioria dos clientes está apenas para me ouvir e perceber como é que podem mudar o seu espaço de forma a ficar "o" espaço dos seus sonhos, mas muitos dos clientes que recorrem a este serviço jáfizeram muito bem o seu trabalho de casa, sabem perfeitamente o orçamento que têm e em que lojas procurar o quê e querem apenas perceber se essas ideias e conjugações resultam ou não.

Foi dos serviços que mais adesão teve no online, com uma videochamada resolve-se um espaço em qualquer parte do mundo.

5. No contexto actual, onde se fala cada vez mais da Sustentabilidade aplicada transversalmente em todos os sectores da sociedade, não apenas como um factor diferenciador das marcas, mas também necessário e exigido pelo cliente final. De que forma aplica a sustentabilidade nos seus projectos e qual a sua visão sobre o assunto?

A sustentabilidade está na ordem do dia há vários anos e tenho escrito artigos sobre a temática desde 2017. É importante usar materiais ecológicos e fáceis de reciclar a baixo custo.

Quando projeto é um pouco para a vida, uso sempre bases clean que possam ser eternas, todas as peças são desenhadas para o espaço e a ideia ficarem por lá para sempre, depois o estilo e as tendências surgem nos elementos decorativos, em almofadas, mantas e abat jours.

Também é importante valorizar algumas peças existentes.

Quando estamos a projetar nunca é para nós, embora o nosso cunho pessoal e a nossa visão estejam lá, projetamos para pessoas e famílias concretas, todas essas pessoas têm uma história contada em peças. Pode ser uma cómoda que herdaram de uma tia, uma cadeira que compraram numa situação específica, ou uma jarra que trouxeram de uma viagem, mas existem sempre peças que os clientes querem e faz todo o sentido manter. Por vezes existem peças que somos nós que queremos manter e o cliente está saturado e quer deitar fora. A ideia de que quando chega a parte da decoração deitamos tudo o que o cliente tem fora é errada, há sempre o cuidado de perceber quais são as peças que têm valor comercial e as que têm valor sentimental e muitas vezes são estas peças que dão o mote para o conceito geral do espaço.

Initially, it was developed on 2 levels, a theoretical one, where all this approach is made and we talk about more technical issues like materials, colour and lighting, and a practical one where each person makes the plan with the layout of their space. In general, these are spaces where people live, but many times people come in who are exploring the area, seeing if it makes sense to change their work area and follow this one, and they bring friends' houses. As the time was short to do a complete project, I decided to create one more level that would allow me to define all the pieces, fabrics, wallpapers and if I could go straight to shopping on the same day.

I do an average of 3 to 4 workshops a year, all at the weekend, and I'm releasing dates for levels II and III as I get more organized, the level I for more information is now recorded and available through an online platform, which allows everyone to watch the classes at their own pace and review whenever necessary.

The Masterclass is following the same course as the level I workshop and will be available online in September.

Idea consultations are much quicker and well targeted, you can work around the house and get all your questions answered. Clients get all the information they need to create a functional, welcoming space and above all have all their questions answered with minimal investment. Most of the clients are just here to listen to me and understand how they can change their space in order to become "the" space of their dreams, but many of the clients who use this service have already done their homework very well, they know perfectly well the budget they have and in which shops to look for what and they just want to understand if those ideas and combinations work or not.

It was one of the services that had the most online adhesion, with a video call you can solve a space anywhere in the world.

5. In the current context, where Sustainability is increasingly spoken of, applied across all sectors of society, not only as a differentiating factor of brands, but also as necessary and required by the end customer. How do you apply sustainability in your projects and what is your vision on the subject?

Sustainability has been on the agenda for several years and I have been writing articles on the topic since 2017. It is important to use eco-friendly materials that are easy to recycle at low cost.

When I design is a bit for life, I always use clean bases that can be eternal, all the pieces are designed for the space and the idea to stay there forever, then the style and trends appear in the decorative elements, in cushions, blankets and abat jours.

It's also important to enhance some existing pieces.

When we're designing it's never for us, although our personal stamp and vision are there, we design for specific people and families, all these people have a story told in pieces. It can be a dresser they inherited from an aunt, a chair they bought in a specific situation, or a vase they brought back from a trip, but there are always pieces that clients want and it makes perfect sense to keep. Sometimes there are pieces that we are the ones who want to keep and the client is saturated and wants to throw away. The idea that when it comes to decoration we throw everything the client has away is wrong, there is always a care to understand which pieces have commercial value and which have sentimental value and often these are the pieces that set the tone for the general concept of the space.